

10.º Encontro



PROFETA

Vocação e Missão

Curso Bíblico

Paróquia do Senhor da Vera Cruz do Candal

Introdução

- Entre as leituras do Antigo Testamento que ouvimos com mais frequência na celebração da Eucaristia dominical, encontram-se as que fazem parte dos "***livros proféticos***".
- Estes livros ocupam um lugar de relevo no interior do Antigo Testamento e são os livros mais vezes mencionados e citados no Novo Testamento.

Introdução

- O próprio Jesus refere-se muitas vezes aos profetas, bem como aos seus escritos. Ainda hoje, juntamente com os Salmos, são os livros que despertam mais o interesse e a atenção dos cristãos.
- Na verdade, eles são portadores de uma mensagem atual para a vida do homem.

Introdução

- **Nos livros dos profetas, descobrimos uma elevada visão do homem, enquanto ser que se relaciona com Deus e enquanto ser que vive em sociedade.**

1- Quem são os profetas?

- Esta é a primeira questão a que vamos responder. De acordo com o significado da palavra, **profeta é aquele que fala diante de alguém e em nome de alguém.**
- **Profeta é aquele que fala em nome de Deus diante do povo de Israel.**

1- Quem são os profetas?

- Os profetas **são os homens da Palavra de Deus**, aqueles que anunciam aos homens uma mensagem que vem da parte de Deus. **Eles são a voz viva de Deus**, do Deus invisível que se torna audível por meio das suas palavras.
- É nesta perspectiva que *devemos* compreender a expressão que surge, repetidas vezes, na boca dos profetas: *“Assim disse o Senhor”*, ou ainda: *“Estas são as palavras que o Senhor disse a Israel...”*.

1- Quem são os profetas?

- Os profetas tinham consciência de anunciar, não a sua palavra, mas **a Palavra do próprio Deus.**

1- Quem são os profetas?

- Também se fala dos profetas como aqueles que *prevêem* e anunciam antecipadamente o futuro.
- É certo que os profetas, por vezes, se referem ao futuro da história do *povo* de Israel e alguns anunciam a vinda do Messias. Mas esta não é a característica mais importante dos profetas. E muito menos *devemos* pensar nos profetas como se eles fossem uns adivinhos.

2- Quem é que pode ser profeta?

- Eis a segunda questão.
- Antes de mais, podemos afirmar que ninguém é profeta por iniciativa própria.
- **Só pode ser verdadeiro profeta aquele que é chamado por Deus.** Na verdade, se o profeta tem como missão falar em nome de Deus, então só aquele que Deus chama e envia tem autoridade e credencial para falar em seu nome.

2- Quem é que pode ser profeta?

- Para compreendermos melhor como se processa o chamamento de Deus e a constituição de alguém na missão de profeta, *vamos* analisar a vocação de Jeremias.
- Convém abrir a Bíblia em **Jer 1,4-9** (*Ler o texto*).

2- Quem é que pode ser profeta?

- **1. A iniciativa parte de Deus e obedece a um plano** - o plano de Deus relativo à humanidade. *“Antes mesmo de te formar no ventre materno, eu te conheci... ; Eu te constituí profeta para as nações”*(v.5).
- É Deus quem chama para uma missão a realizar junto dos povos. Assim se põe em evidência que **o profeta é alguém que está entre Deus e os homens**. Deus é quem chama, constitui e envia o profeta. Os homens são destinatários da mensagem de Deus proclamada pela boca do profeta.

2- Quem é que pode ser profeta?

- **2. Reacção de Jeremias.** Jeremias tenta fugir ao apelo de Deus.
- Apresenta motivos para não aceitar o convite: *“Eis que eu não sei falar, porque sou ainda uma criança”* (v.6).
- **O homem encontra sempre um pretexto para dizer não a Deus.** Jeremias pressente que se trata de uma responsabilidade muito grande, uma missão difícil de realizar; sente-se pequeno, limitado, incapaz de a levar por diante. Este tipo de objecção e de resistência encontramos-la em muitos outros profetas. Mas também há aqueles que respondem pronta e decididamente, tal como Isaías: *“Eis-me aqui; podeis enviar-me”* (Is 6,8).

2- Quem é que pode ser profeta?

- 3. Deus intervém de novo para dizer a Jeremias que não será ele sozinho a empreender a difícil tarefa de profeta: "*Eu estou contigo para te salvar*" (1,8).
- Jeremias não deve ter medo de enfrentar o povo, pois Deus está do seu lado. **A presença protectora de Deus deve infundir coragem no profeta**, ao mesmo tempo que garante a credibilidade da sua pregação. O Deus que chama e envia é também o Deus que acompanha e atua.

2- Quem é que pode ser profeta?

- 4. Perante esta garantia de Deus, **Jeremias aceita o projecto que lhe foi apresentado: ser profeta entre as nações.**
- Mais tarde, ele testemunhará a verdade da presença de Deus na sua vida, quando afirma: *“Tu me seduziste, Senhor, e eu me deixei seduzi...”* (Jer 20,7).

2- Quem é que pode ser profeta?

- **5. Jeremias aceita.** Então Deus conclui: *“Eis que eu ponho as minhas palavras na tua boca”* (Jer 1,9).
- Mais uma vez se insiste na ideia de que **o profeta é o porta-voz de Deus.** É Deus que fala pela boca dos profetas. Isto não significa que os profetas sejam instrumentos passivos nas mãos de Deus. Eles conservam a sua liberdade e como pessoas livres aceitam colaborar no plano e projecto de Deus.

3 - Em que período da história viveram e atuaram os profetas de Israel?

- Os profetas apareceram ao longo de **um vasto período da história do povo de Israel**.
- Segundo uma certa tradição, o primeiro profeta foi Moisés que viveu no Séc. XIII a.C.
- Os últimos profetas (*Zacarias, Ageu, Malaquias*) viveram no Séc. V a.C.

3 - Em que período da história viveram e atuaram os profetas de Israel?

- Não vamos mencionar aqui todos os profetas de que a Bíblia nos fala. No entanto, não podemos deixar de referir os **dois grandes grupos** em que se dividem os profetas:
- Aqueles que viveram e atuaram até ao Séc. VIII a.C.
- Aqueles que exerceram a sua missão a partir do Séc. VIII a.C.

3 - Em que período da história viveram e atuaram os profetas de Israel?

- 1. No primeiro grupo, lembramos **Samuel** (Séc. XI a.C.), **Gad** e **Natan** (Séc. X a.C.) que viveram durante o reinado de David.
- Particular relevo merecem **Elias** e **Eliseu** (Séc. IX a.C.), os quais se preocupam, de modo especial, com a pureza da religião e com a fidelidade ao próprio Deus, lutando contra toda a forma de idolatria.

3 - Em que período da história viveram e atuaram os profetas de Israel?

- Este grupo de profetas são conhecidos pelo nome de “*profetas não escritores*”. Isto não quer dizer que eles não soubessem escrever, mas **significa que não foi escrito qualquer livro que transmita a sua mensagem, a sua vida e a sua obra.**
- Não existe um livro do profeta Elias ou do profeta Eliseu. Tudo o que sabemos deles é através dos livros de Samuel e livros dos Reis.

3 - Em que período da história viveram e atuaram os profetas de Israel?

- 2. O segundo grupo é formado pelos chamados “*profetas escritores*”.
- Cada um destes tem um livro conhecido pelo seu nome. Temos o livro do profeta **Zacarias**, o livro do profeta **Joel**, etc...
- Os profetas deste grupo são os mais conhecidos: **Isaías e Miqueias, Amós e Oseias** no Séc. VIII a.C.;
- no Séc. seguinte, distinguem-se **Sofonias e Jeremias**; no Séc. VI a.C., sobressai o profeta **Ezequiel**.

3 - Em que período da história viveram e atuaram os profetas de Israel?

- Não se preocupem com todos estes nomes e estas datas.
- Não é para fixar tudo agora, nem isto é o mais importante. À medida que vão lendo os livros dos respectivos profetas, é mais fácil memorizar todas estas informações.

4 - E em que circunstâncias é que se faz sentir a ação dos profetas?

- 1. A ação dos profetas era particularmente necessária quando estava comprometida a fidelidade à aliança, quando o povo voltava as costas a Deus para se prostrar diante dos ídolos pagãos. Nesses momentos, **o profeta era enviado para lembrar ao povo os seus compromissos, exortando-o a não confiar nos ídolos, a voltar para o Senhor e a dedicar-lhe um amor exclusivo e radical.**

**4 - E em que circunstâncias
é que se faz sentir a ação dos profetas?**

- **2. Os profetas atuavam também em momentos de grave crise social, como teremos oportunidade de verificar melhor no próximo tema.**

4 - E em que circunstâncias é que se faz sentir a ação dos profetas?

- 3. Faziam ainda ouvir a sua voz, quando estava em perigo a segurança ou até mesmo a independência do povo.
- **Isaías** intervém quando, nos finais do Séc. VIII a.C., o rei da Assíria tenta conquistar a cidade de Jerusalém.
- Mais tarde, **Jeremias** também intervirá para sugerir aos governantes qual a posição a tomar face ao império da Babilónia que está determinado em conquistar o reino de Judá.

4 - E em que circunstâncias é que se faz sentir a ação dos profetas?

- 4. Nos momentos difíceis que o povo conhece, momentos que levam ao pessimismo, como é o tempo do exílio em Babilónia, **os profetas anunciam uma palavra de esperança, anunciam uma intervenção de Deus que porá termo ao sofrimento.** É ainda neste contexto, que surgem os oráculos dos profetas relativos à vinda do Senhor.

Conclusão

- Tendo presente todos os aspectos focados até este momento, já podemos antever o âmbito da mensagem dos profetas. Com efeito, **nos livros dos profetas, encontramos uma mensagem que diz respeito ao homem todo:** enquanto ser que procura a Deus, enquanto ser que vive em sociedade, enquanto ser que vive inserido na trama da história da humanidade; enquanto ser que deve caminhar para um objectivo último que se situa para além da História._

Apêndice

- 1. Existe, certamente, alguma curiosidade em saber que tipo de pessoas é que Deus escolhia para profeta. Já dissemos que **a escolha depende unicamente da livre decisão de Deus**. E podemos acrescentar que Deus não escolhe baseado nas qualidades ou condição social da pessoa. Assim, temos Moisés que era pastor. Amós, como ele próprio confessa, era vaqueiro: "*Eu sou um vaqueiro e um cultivador de sicómeros*" (**Am 7,14**). Isaías pertencia à nobreza de Jerusalém. Jeremias e Ezequiel eram sacerdotes ou, pelo menos, faziam parte de família sacerdotal.

Apêndice

- 2. Também experimentamos um certo interesse em saber como chegavam as comunicações divinas ao profeta, ou seja, como é que o profeta tomava conhecimento sobre o que havia de anunciar ao povo. Não vamos pensar que Deus falava ao profeta do mesmo modo que nós falamos uns com os outros. **Deus inspirava-o interiormente, iluminando-o em ordem a conhecer e a poder proferir as palavras adequadas a uma determinada situação.** Muitas vezes, **Deus manifestava-se através de visões, de sonhos, de acontecimentos da vida quotidiana.** Por exemplo: Deus manifesta ao profeta Isaías a sua transcendência e a sua santidade, através de uma visão que tem lugar no Templo de Jerusalém **(Cf Is 6)**.

Apêndice

- Não podemos esquecer que, **em toda a acção do profeta estava presente o Espírito Santo: "Ele que falou pelos profetas"**, como professamos no Credo. O Espírito Santo inspira os profetas, do mesmo modo que inspirará os escritores sagrados. Por sua vez, **os profetas procuram traduzir, numa linguagem compreensível para os destinatários, aquilo que Deus lhes quer comunicar.**

Apêndice

- **3. Os profetas são homens da Palavra.** Raramente escrevem os livros que levam o seu nome. Normalmente estes são obra dos discípulos que assim quiseram perpetuar, para a posteridade, a mensagem dos seus mestres.